

## **RACISMO INSTITUCIONAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES NEGROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Autor(es): João Walyson De Paula Cordeiro<sup>1</sup>; Eliany Nazaré Oliveira<sup>2</sup>; Caio San Rodrigues<sup>3</sup>; Flavia Regino Oliveira<sup>4</sup>; Pedro Lucas Alves<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: joaowalysondepaula@gmail.com, <sup>2</sup> Docente, CCS, UVA. E-mail: elianyy@gmail.com, <sup>3</sup> Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: caiosanrodrigues2000@gmail.com, <sup>4</sup> Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: flavia.regino@hotmail.com, <sup>5</sup> Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: plucasalvs@gmail.com.

**Resumo:** Introdução: O racismo institucional, atua dentro das instituições de forma sutil e disfarçada, perdurando a cultura da desigualdade. objetivo: : Investigar na literatura científica sobre as consequências do racismo institucional na saúde dos trabalhadores negros. Metodologia: É um estudo de revisão, realizado em junho de 2023. Termo de busca: ("strutural racism" OR "racism" OR "racism, institutional" OR "discrimination, racial") AND ("workers" OR "employee") AND ("black or african american" OR "blacks" OR "negro" OR "negroes") AND ("health" OR "mental health" OR "occupational health"). O processo de seleção e elegibilidade dos estudos foi conforme as recomendações do PRISMA (Figura 1). Resultados: Foram selecionados 4 artigos para a amostra final. Discussão: A cor da pele ainda é um marcador para disparidades no trabalho, isso reflete o racismo institucional presente na sociedade que afeta negativamente a saúde dos trabalhadores negros. Conclusão: Nota-se uma fragilidade nas publicações nas bases científicas sobre essa temática tão influente.

**Palavras-chave:** população negra; mundo do trabalho; racismo sistêmico; saúde.

### **INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)**

O mundo do trabalho é marcado historicamente por desigualdades, muitas delas advindas de preconceitos estruturais, que estão presentes na estrutura social. O racismo institucional, se diferencia do racismo estrutural pelo fato de atuar dentro das instituições e organizações públicas ou privadas de forma sutil e disfarçada, que beneficia somente a um grupo racial específico, e discrimina o outro, perpetuando assim a cultura da supremacia branca (Almeida, 2019).

Segundo (Lopez, 2012), o racismo institucional ocorre de forma difusa no funcionamento das instituições e organizações, que provoca desigualdades na distribuição de serviços, benefícios e oportunidades de acordo com o grupo racial. Principalmente pelo estereótipo de que pessoas pretas têm mais força e por isso devam ter uma sobrecarga maior, ou até mesmo que não mereçam estar em um cargo de poder. Uma visão completamente discriminatória e injusta que muitas empresas e instituições ainda hoje possuem.

Este estudo teve como objetivo apresentar e discutir a produção científica sobre a percepção das consequências do racismo institucional na saúde dos trabalhadores negros.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura estruturada a partir das seguintes etapas: 1) identificação da temática e elaboração da pergunta norteadora; 2) estabelecimento

dos critérios de inclusão e exclusão; 3) categorização dos estudos selecionados; 4) análise crítico-reflexiva dos estudos encontrados; 5) interpretação dos resultados (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). A base de dados eletrônica utilizada foi: Web Of Science via Portal CAPES, LILACS via BVS, MEDLINE via PUBMED. A questão norteadora do estudo foi: “Quais são as evidências presentes na literaturas sobre as consequências do racismo institucional e a saúde dos trabalhadores negros?” Para a elaboração dessa questão foi utilizado a estratégia PICO (População, Interesse, Contexto) (Araújo, 2020, p.13). Dessa forma, P retrata a população (trabalhadores negros), I o interesse (racismo intitucional) e o Co o contexto que é abordado no estudo (saúde). Utilizou-se de Descritores em Ciências da Saúde - DeCS e Medical Subject Headings - MeSH mediante o cruzamento: ("strutural racism" OR "racism" OR "racism, institutional" OR "discrimination, racial") AND ("workers" OR "employee") AND ("black or african american" OR "blacks" OR "negro" OR "negroes") AND ("health" OR "mental health" OR "occupational health"). Além disso, os critérios de inclusão foram: texto completo, não houve recorte de tempo para uma maior exploração dos artigos, e que se aproximam do objeto estudado, e os critérios de exclusão foram: tudo aquilo que não é abrangido pelos critérios de inclusão. Ademais, o processo de seleção e elegibilidade dos estudos foi conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) demonstrado na Figura 1. A pesquisa seguiu os princípios éticos estabelecidos pela Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a qual dispõe sobre o uso de dados disponibilizados para domínio público.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca, foi recuperado um quantitativo de 112 publicações, das quais 109 foram excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão e 3 foram excluídas por serem duplicadas. Desse modo, foram selecionados 4 artigos na amostra final desta revisão, conforme apresentado na Figura 1.

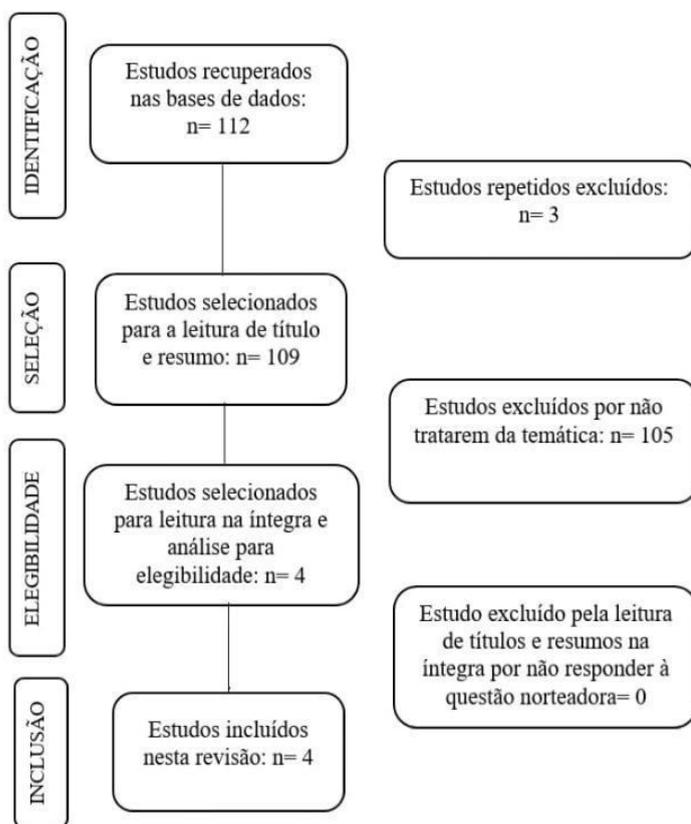


Figura 1. Fluxograma da busca e seleção de artigos de acordo com as recomendações do

PRISMA. Sobral, Ceará, Brasil, 2023.

Dentre os quatro estudos selecionados, todos eles concordam quanto ao fato de que a cor da pele ainda é um fator relevante para as desigualdades no trabalho, resultado do racismo institucional enraizado na sociedade e que consequentemente afeta negativamente a saúde dos trabalhadores negros.

À vista disso, um dos artigos relata que existe uma exposição maior de trabalhadores negros a níveis elevados de exigências psicossociais e físicas nas organizações, consequência direta do racismo, e que corroboram para o adoecimento físico e mental desses trabalhadores (Siqueira; Fernandes, 2021). Somando a isso, outro estudo selecionado, media um cenário de baixo controle e alta tensão no trabalho, que demonstrou índices consideravelmente mais elevados em indivíduos negros quando comparados com brancos ou latinos. Além disso, as constatações evidenciaram uma incidência maior de problemas de saúde relacionados à tensão e estresse em trabalhadores negros (Meyer, 2014).

Ademais, outro estudo apontou que o racismo durante a pandemia foi um dos maiores fatores de estresses entre os trabalhadores negros, tal fator implica profundamente na vulnerabilidade psicossocial, sofrendo os maiores impactos na saúde mental (Gillyard, et. al, 2023). Outrossim, mais um dos artigos selecionados, afirma que o racismo também está presente no baixo acesso de trabalhadores negros a cuidados de qualidade em comparação aos seus colegas brancos, onde entra também a diferença de salários que abrem acesso à uma boa qualidade de vida (Shippee, et. al. 2022).

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, ficou evidente que o racismo institucional implica diretamente na saúde do trabalhador negro, acarretando não somente a saúde mental, resultando em transtornos como ansiedade e depressão, seja na sua saúde física, devido à sobrecarga de tarefas e ao estresse enfrentados diariamente, resultando em impactos adversos significativos em sua qualidade de vida, bem-estar geral e, por consequência, no seu desempenho profissional e oportunidades de crescimento.

Nota-se também, uma fragilidade nas publicações nas bases científicas a respeito da temática do racismo institucional e a saúde dos trabalhadores negros. A ausência de pesquisas nesse campo é preocupante, considerando a urgência de compreender e mitigar os impactos adversos desse fenômeno na saúde e bem-estar dessa parcela da população.

Ademais, é válido ressaltar a importância de impulsionar mais pesquisas sobre essa temática, o que poderia fomentar discussões mais amplas e aprofundadas em torno desse eixo, e para influenciar mais debates e reflexões acerca desse tema tão influente para sociedade.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Estadual Vale do Acaraú e ao Programa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica - BPI/FUNCAP pelo incentivo através da Bolsa de Iniciação Científica.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W.C.O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**. 3(2):100-134, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52993>.

GILLYARD, T; DAVIS, J; PARHAM, I; MOSS, J; BARRE, I; ALEXANDER, L; CUNNINGHAM, E.J. Estressores psicossociais e estratégias de enfrentamento entre afro-americanos durante os estágios iniciais da pandemia de COVID-19: um estudo qualitativo. **J Racial Ethn Health Disparities**. 10(1), pp. 373-386. fevereiro, 2023. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.ez114.periodicos.capes.gov.br/pmc/articles/PMC8785694/>

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.

MEYER, J.D. Discriminação profissional com base na raça, disparidades no controle do trabalho e seus efeitos conjuntos na saúde. **Revista Americana De Medicina Industria**. 57, pp. 587-595. abril, 2014. Disponível em:

<https://onlinelibrary-wiley.ez114.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1002/ajim.22255>.

SALAMEH, J.P.; BOSSUYT, P.M.; MCGRATH, T.A.; THOMBS, B.D.; HYDE, C.J.; Macaskill p, et al. Research Methods & Reporting Preferred reporting items for systematic review an meta-analysis of diagnostic test accuracy studies (PRISMA-DTA): explanation, elaboration, and checklist. *The BMJ*, 370:m2632, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.m2632>.

SHIPPEE, T.P; FABIUS, C.D; WALTERS, S.F; BOWBLIS, J.R; NKIMBENG, M; BUCY, T.I; DUAN, Y.F; NG, W. AKOSIONU, O; TRAVERS, J.L. Evidências para Ação: Enfrentar o Racismo Sistêmico em Serviços e Apoios de Longo Prazo. **Journal of the American Medical Directors Association**. 23 (2) pp. 214-219, fevereiro, 2022. Disponível em: <https://n9.cl/4v09f>

SIQUEIRA, J.S.DE; FERNANDES, R.C.P. Demanda psicossocial e demanda física no trabalho: iniquidades relacionadas à raça e cor da pele. **Ciência e Saúde Coletiva**. 26 (10) , pp.4737-4748, outubro, 2021. Disponível em: <https://www-webofscience.ez114.periodicos.capes.gov.br/wos/scielo/summary/93758687-fb41-4d72-9076-731d86a00477-ab6c8dbd/relevance/1>

LÓPEZ, L.C; O conceito de racismo institucional: aplicações no campo da saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. v. 16, n. 40. pp. 121-134. março, 2012. disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/hxpmJ5PB3XsWkHZNwrHv4Dv/#>